



CONCEPÇÃO DE UM PARCELAMENTO DO SOLO ADEQUADO EM UMA GLEBA DO BAIRRO VILA RIO, NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS (SP), COM BASE NOS CONDICIONANTES AMBIENTAIS.

Daniely de Oliveira Hino; Sandra Emi Sato (orientadora).
daniely@edu.ung.br

Palavras-chave: Parcelamento do solo. Condicionantes ambientais. Vila Rio.

A arquitetura da paisagem urbana está sofrendo um processo de mudança em função das transformações da relação ecológica entre o homem e seu habitat. Os profissionais que trabalham com o planejamento das cidades têm que mudar o modo de pensar e agir e começar a utilizar frequentemente as palavras planejamento ambiental, zoneamento ambiental, projeto ambiental e desenho ambiental, pois o conceito do objeto de estudo foi substituído de espaço para ambiente. As condicionantes do meio físico e seus processos dinâmicos são considerados como informações complementares para muitos planejadores. Esse modelo equivocado de planificar o uso do solo urbano trouxe às cidades graves problemas de ordem ambiental e socioeconômica e a ocupação de áreas inadequadas à ocupação urbana. Há, portanto, uma necessidade urgente de criar uma nova base teórica para a forma urbana, preocupada com o meio ambiente, a preservação e a conservação dos recursos naturais, que vai contra o caminho da padronização e a fragmentação da paisagem urbana contemporânea. O presente trabalho tem como objetivo principal conceber um modelo de parcelamento do solo para uma

gleba do bairro Vila Rio, município de Guarulhos (SP), utilizando a legislação pertinente e o estudo do meio físico como subsídios e diretrizes para o planejamento urbano e o desenho ambiental. A metodologia é dividida em quatro etapas básicas, resumidamente, mostradas a seguir: a) levantamento de dados disponíveis e pesquisa bibliográfica; b) trabalho de campo; c) definir os critérios de planejamento que orientarão o plano de parcelamento do solo; d) desenho do projeto de loteamento. O produto final corresponderá ao desenho e às diretrizes principais para um plano de parcelamento do solo que oriente a ocupação adequada baseada nas condicionantes ambientais e na legislação pertinente dessa gleba. A importância e a implicação dessa pesquisa se justificam pela necessidade de se valorizar os condicionantes ambientais no planejamento urbano, no sentido de minimizar os impactos e evitar a deflagração de áreas de risco geológico.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada I – 2013)